

Erasmus Plan: Objectives

Introduction

What is an Erasmus Plan?

The Programme's Key Action 1 provides learning mobility opportunities to individuals and supports the development of education institutions and other organisations involved in lifelong learning in Europe.

The funding your organisation receives from the Programme should contribute to both of these objectives. It means that by organising mobility activities for your participants, you should also work on broader objectives of your organisation. To achieve that, in the following sections we ask you to develop an 'Erasmus Plan': a plan that links mobility activities with your organisation's needs and objectives.

Your Erasmus Plan should answer one key question: how are you going to use the Programme's Key Action 1 funding to benefit your organisation and all of its staff and learners, whether they take part in mobility activities or not.

The Erasmus Plan is composed of three parts: objectives, activities and planning for management and resources. You will also be asked to subscribe to a set of Erasmus quality standards that define a common set of guidelines for organisations taking part in the programme across Europe.

What is a good Erasmus Plan?

The most important thing to consider is that your Erasmus Plan should be coherent and appropriate for your organisation, its experience and its ambition. The application must be an original proposal, written by your organisation and specifically for your organisation. When answering questions and defining objectives, you should be as concrete as possible and you should refer to your other answers, in particular those in the 'Background' section where you have described the needs and challenges you want to tackle in your organisation. If you have attached any strategic documents to your application, you should also refer to them in your answers. Do not hesitate to repeat an important piece of information if you think it will help the assessors understand your plans and objectives.

Your Erasmus accreditation application should be a result of joint work in your organisation. Your answers should be a result of a discussion with relevant colleagues and managers. If you find the application too difficult, you can consider reducing the number of objectives and participants that you are proposing. Erasmus accreditation is designed to allow organisations to learn and develop over time. Taking a gradual approach to your participation in the Programme will not reduce your chances of being successful.

How long is the Erasmus accreditation valid?

If your application is approved, your organisation's Erasmus accreditation will stay valid at least until the end of the current programming period in 2027, under the condition that your organisation keeps fulfilling the obligations defined in the Call for Erasmus accreditations.

The Erasmus Plan that you submit in this application can cover a shorter period of two to five years. In the following sections, you can choose the length of your Erasmus Plan yourself by defining your objectives and estimating the number of mobility activities you want to organise in the next years. Based on your application, the National Agency will define the timing of periodical accreditation progress reports and future updates to your Erasmus Plan to make sure it stays up to date. If important changes happen in your organisation, you will also be able to request an Erasmus Plan update yourself.

Objectives

Please define the objectives your organisation wants to achieve by implementing Key Action 1 mobility activities.

Your objectives should be concrete, realistic, and should represent a real benefit for your organisation. Make sure to link them to the needs of your organisation and its learners. If you have attached any strategic documents as explained in the 'Background' section, you should make sure that relevant objectives from those documents are translated to your Erasmus Plan in this section. If needed, you can repeat information from your earlier answers, or simply refer to them as part of your explanations for defined objectives.

If your accreditation is approved, your progress towards achieving the Erasmus Plan objectives will form a part of the evaluation of Erasmus activities you implement. Therefore, you need to choose objectives that are possible to track and you need to explain how you are going to evaluate your progress. You can specify between one and ten objectives.

Please list your objectives below.

Objective 1

Title

What do you want to achieve?

Adotar medidas conducentes à disponibilidade de oportunidades de aprendizagem para os adultos que procuram o AECM.

Explanation

Describe the objective and explain how it is linked with the needs and challenges you have explained in the section 'Background'

A implementação do programa Erasmus+ contribuirá para uma nova oportunidade de aprendizagem, tendo em vista, não só o reforço da sua capacidade de operar em ambientes diferentes para aumentar a sua vontade aprender, mas também o enriquecimento linguístico e cultural a experienciar. Incluir o Erasmus+ entre os aprendentes adultos facultar-lhes-á uma maior motivação para a sua formação, potenciando o seu envolvimento no processo de aprendizagem. Assim, promover-se-ão percursos de melhoria de competências, aumentando a sua adesão à formação. As mobilidades exigem ao adulto uma maior autonomia na resolução de problemas e de situações diversificadas, contribuindo para uma ampliação do seu espírito crítico e da responsabilidade, competências essenciais enquanto pessoa e cidadão. É uma oportunidade de aprendizagem única para os nossos adultos, sendo que estas atividades formativas promovem a melhoria das competências básicas em literacia digital, competências linguísticas e empreendedorismo.

Timing

When do you expect to see results for this objective?

Anualmente, no final de cada ano letivo, espera ver-se resultados desta ação no número das certificações de unidades de competências dos adultos e na qualidade dos trabalhos apresentados nas mais diversas áreas de competência-chave / núcleos geradores. Para o efeito, durante o ciclo de formação proceder-se-á a uma monitorização periódica.

Measuring progress

How are you going to track and evaluate your progress on this objective?

O coordenador dos cursos EFA e do CQ procederá à análise comparativa de taxas de inscrições, de encaminhamentos e de certificações. Durante o ano letivo, em reuniões bimestrais analisar-se-á o projeto nas turmas EFA e no final do ano far-se-á a autoavaliação do processo por alunos e professores, de modo a aumentar a taxa de conclusão de alunos certificados. No âmbito do CQ, mensalmente, via SIGO, é feita a monitorização do desempenho e elabora-se um relatório de autoavaliação das atividades, tendo em vista uma melhoria contínua. Implementar-se-ão inquéritos para medir o grau de satisfação dos adultos, professores e TORVC, tendo em vista as fragilidades para que possam ser analisadas, refletidas e corrigidas. O GPE fará a gestão da avaliação sistemática do projeto em 4 fases: Planear como alcançar os objetivos; Acompanhar os planos de ação de melhoria; Avaliar o resultado e a eficácia das ações; Rever com o coordenador dos cursos EFA e do CQ os resultados e determinar ações de melhoria.

Objective 2

Title

What do you want to achieve?

Promover a capacitação digital generalizada dos adultos aprendentes e dos educadores e outro pessoal de educação de adultos.

Explanation

Describe the objective and explain how it is linked with the needs and challenges you have explained in the section 'Background'

De modo a garantir uma maior qualidade na educação de adultos, importa capacitá-los digitalmente para combater a infoexclusão. Propomo-nos lançar um desafio inovador aos adultos, para aprender a trabalhar com ferramentas e aplicações relacionadas com a sua vida quotidiana como aprendentes e como cidadãos europeus. A formação no estrangeiro permitirá o contacto com ambientes digitais desafiantes e outras realidades culturais que levará a situações de aprendizagem potenciadoras da reflexão / debate, do espírito crítico e da criatividade. Além dos aprendentes, pretendemos que os educadores e outro pessoal de educação de adultos conheçam, explorem e aprendam a tirar partido mais competente e eficiente das plataformas e ferramentas digitais, designadamente na sua aplicação no âmbito das metodologias inovadoras, por exemplo, na aprendizagem baseada na resolução de problemas, aprendizagem por projeto, na gamificação, para alterar práticas letivas.

Timing

When do you expect to see results for this objective?

Anualmente, no final de cada ano letivo, espera ver-se resultados desta ação nas taxas de execução no âmbito da literacia digital pelos intervenientes. Assim, durante o ciclo de formação proceder-se-á a uma monitorização periódica.

Measuring progress

How are you going to track and evaluate your progress on this objective?

Cada interveniente procederá à elaboração de relatórios de autoavaliação, nomeadamente em termos de aprendizagens realizadas e perceção de ganhos no âmbito da literacia digital, bem como a sua expectativa de futura utilização dessa aprendizagem no seu trabalho e no seu dia a dia. A equipa do GPE do AECM, em articulação com o coordenador dos cursos EFA e do CQ procederá a uma análise comparativa do processo, analisando os dados recolhidos nos relatórios. O GPE elaborará um relatório, a remeter para a gestão, sobre: i) taxas de utilização básica de ferramentas digitais, por parte dos adulto e educadores e outro pessoal de educação de adultos que se pretende ser de 100%; ii) taxas e ou perceção da utilização da comunicação digital institucional, entre os intervenientes, garantindo o registo automático da informação e comunicação, contribuindo para a modernização administrativa; iii) taxas de resposta a inquéritos institucionais; iv) relatórios de autoavaliação dos intervenientes.

Objective 3

Title

What do you want to achieve?

Fomentar uma mudança de atitudes e de comportamentos, no âmbito da cidadania para o desenvolvimento sustentável.

Explanation

Describe the objective and explain how it is linked with the needs and challenges you have explained in the section 'Background'

Para conscientizar os adultos e os educadores e outro pessoal de educação de adultos para as problemáticas ambientais e mudar atitudes e comportamentos no sentido de salvaguardar a sustentabilidade ecológica, é crucial reforçar a consciência cívica e adotar comportamentos de maior responsabilidade ambiental, dando-lhes oportunidades de participar em dinâmicas inovadoras através do contacto com boas práticas ambientais, proporcionados pelos intercâmbios internacionais. Tudo isto com o intuito de envolver os intervenientes para as mudanças necessárias para uma transição bem-sucedida e tornar-se ambientalmente neutra até 2050. Neste momento, em termos de sustentabilidade, propõe-se a: i) sensibilizar para a utilização de transportes sustentáveis; ii) encorajar ações que impliquem a mudança dos seus hábitos no que diz respeito à gestão de recursos naturais e à separação dos resíduos; iii) promover hábitos de uma alimentação saudável e sustentável.

Timing

When do you expect to see results for this objective?

Anualmente, no final de cada ano letivo, espera ver-se resultados desta ação em iniciativas e mudanças de comportamentos. Assim, durante o ciclo de formação proceder-se-á a uma monitorização periódica.

Measuring progress

How are you going to track and evaluate your progress on this objective?

O coordenador dos cursos EFA e do CQ procederá ao levantamento, através de inquéritos no início do ano letivo e no final do mesmo, dos seguintes comportamentos por parte dos intervenientes: i) identificação da mobilidade para o trabalho e para a escola; ii) hábitos de gestão de recursos naturais e de separação efetiva dos resíduos; iii) hábitos de uma alimentação saudável e sustentável. Em cada uma das situações inquiridas, pretende-se uma mudança de comportamentos, que revelem um compromisso com a sustentabilidade ecológica, num aumento da percentagem em 40% relativamente aos 3 itens referidos.

Who were the persons involved in defining your Erasmus Plan objectives? What kind of discussions or preparation took place?

Para o processo desta candidatura Erasmus e para a definição dos seus objetivos, foram auscultados os adultos em formação no ano letivo 2021/2022 e todos os professores envolvidos na educação e formação de adultos. A ata da reunião de coordenação das estruturas dos Cursos EFA, com a presença dos docentes EFA, do Mediador EFA-A2, A1 e C, do Coordenador de Ofertas Formativas e do Adjunto do Diretor, realizada no dia 22/07/2022, refere “Relativamente à eventual apresentação de candidatura para acreditação Erasmus +, no domínio da educação de adultos, auscultou-se a disponibilidade dos professores para aderirem ao projeto.” (...) Cinco docentes "manifestaram-se interessados". Para dar início ao processo de candidatura, privilegiaram-se três objetivos das prioridades horizontais do Programa Erasmus: (i Inclusão e Diversidade; ii Transformação Digital; iii Ambiente, Clima e Sustentabilidade), bem como quatro das prioridades específicas (i Melhorar a disponibilidade de oportunidades de aprendizagem de elevada qualidade para adultos; ii Criar percursos de melhoria de competências, melhorar a acessibilidade e aumentar a adesão de adultos; iii Melhorar as competências dos educadores e outro pessoal de educação de adultos; iv Reforçar a dimensão europeia do ensino e aprendizagem).

Na sequência do que consta da ata da reunião de coordenação das estruturas dos Cursos EFA, acima referida, o CP, em 6/10/2022, ratificou os objetivos mencionados e salientou a pertinência desta candidatura, tendo em conta as necessidades deste AE no que diz respeito aos seguintes aspetos: aumento da qualidade da educação formal, informal e não formal destinada aos adultos; reforço das capacidades dos prestadores de educação de adultos tendo em vista a realização de projetos de mobilidade ao estrangeiro; promoção da participação de adultos de todos os contextos socioeconómicos, com especial enfoque nos mais desfavorecidos e naqueles que pela primeira vez terão a oportunidade de projeto desta natureza.

Erasmus Plan: Activities

In this section you are asked to propose a broad planning for activities you want to organise and participants you want to support with the Programme funds.

The targets you propose here are not binding for your organisation, nor for the National Agency because the final number of implemented activities may depend on various factors, including availability of funding.

Your proposed targets will be assessed based on how realistic and appropriate they are for your organisation's size, experience and Erasmus Plan objectives. The experts assessing your application may recommend revised targets, in order to stay realistic and proportional to the overall availability of funding.

Planning

How many participants would you like to support with Programme funds? Please propose an estimation for at least two years.

Year	Estimated number of learners	Estimated number of staff
Year 1	6	2
Year 2	12	4

Explanation

Please briefly explain how did you make your estimations for the number of staff and learner participants per year.

Considerando que este projeto é inovador no AECM no âmbito da Educação e Formação de Adultos, apesar da experiência com projetos de mobilidade de alunos e professores (KA1 e KA2), apontamos para o número de 6 adultos aprendentes para o primeiro ano e de 12 para o segundo. Pretendemos começar o projeto com um número mais reduzido de adultos aprendentes e aumentar gradualmente esse número, de modo a garantir a sua execução em função dos objetivos elencados e o impacto na mudança na vida dos intervenientes.

Quanto ao nº do staff, 2 no primeiro ano e 4 no segundo ano, este remete para educadores e outro pessoal de educação de adultos, sabendo que existem 10 formadores e 4 TORVC. Pretendemos iniciar uma experiência cautelosa nesta área de adultos, todavia temos a expectativa de ver aumentado o seu número ao longo dos anos seguintes, após a avaliação intermédia deste projeto.

Registe-se que para o efeito de contagem do número de adultos aprendentes foram considerados os 75 adultos inscritos nas turmas EFA e os 52 adultos em processo RVCC no CQ, o que perfaz o total de 127 adultos aprendentes. O número de staff corresponde aos professores que lecionam as turmas EFA e aos formadores no CQ.

Why do you think that your estimations for the number of staff and learner participants per year are realistic and appropriate (considering your organisation's experience, size and Erasmus Plan objectives)?

Esta estimativa parece-nos realista dado o número de adultos inscritos nas turmas do curso EFA e no CQ. A nossa experiência anterior KA1 e KA2 foi bem sucedida e avaliada de forma muito positiva pela AN e queremos manter ou melhorar os níveis de qualidade. Ao mesmo tempo, temos a ambição de envolver os adultos aprendentes e os que com eles trabalham mais diretamente em atividades de mobilidade, de forma a disponibilizar oportunidades de aprendizagem para os adultos que procuram o AECM, a promover a capacitação digital e a formação para a cidadania e a sustentabilidade. Planeamos e prevemos um aumento gradual do número de participantes tendo também em conta o desenvolvimento do Plano Erasmus do AECM, de acordo com as circunstâncias do agrupamento a cada ano, o que garantirá a consecução dos objetivos e o impacto e a mudança ao nível do agrupamento e dos intervenientes no processo. Neste momento só apontamos números para 2 anos, pois queremos fazer uma avaliação intermédia deste plano para podermos fazer uma melhor estimativa a partir do terceiro ano.

What profiles of staff and learners do you plan to involve? Please explain the reasons for your choices in relation to your objectives.

Muitos dos adultos tem o perfil de abandono precoce dos estudos e, neste momento, decidiram regressar à escola para obter a escolaridade obrigatória vigente. Alguns adultos que regressaram à escola são pais e encarregados de educação de alunos do AECM, podendo, nesta circunstância, ser envolvidas as várias gerações com quem o adulto lida, designadamente através da utilização de uma língua estrangeira e de viagens culturais, da melhoria de competências digitais, da consciência cívica e adoção de comportamentos de maior responsabilidade ambiental. Considerando este projeto como um fator diferenciador e integrador da igualdade de género, muitos terão aqui a primeira oportunidade em contactar novas realidades formativas e culturais e sentir-se-ão mais motivados para o regresso à escola, pelo que urge dar-lhes uma nova oportunidade de formação. Sabendo que muitos deixaram a escola na sua infância, por dificuldades económicas das suas famílias, ou por opção própria da idade e da época para ganhar alguma independência, pretendemos dar prioridade aos interessados com menos oportunidades, ou seja, aos mais desfavorecidos, o que poderá ser comprovado pelo escalão de IRS.

Relativamente aos educadores e outro pessoal de educação de adultos, sentimos ainda alguma dificuldade no que diz respeito à literacia digital e à ação para com questões relacionadas com a sustentabilidade, pelo que é fundamental que os educadores e outro pessoal de educação de adultos participem em atividades de mobilidade ao estrangeiro que permitirão a partilha de boas práticas, o contacto com realidades, formas de atuação e metodologias diversificadas, com o intuito de melhorar o acompanhamento dos alunos, a relação pedagógica e a prática de monitorização regular da aprendizagem, com vista a atingir uma maior capacitação digital e uma mudança de atitudes e de comportamentos face aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Considera-se ainda fulcral a valorização da capacitação digital generalizada, entre todos os intervenientes no processo (adultos aprendentes e staff), com o intuito de usarem a mesma linguagem na comunicação, sentindo-se cada um cada vez mais familiarizado com ambientes digitais e em termos de sustentabilidade. Neste contexto, é necessário trabalhar as competências digitais de todos os intervenientes na educação, tendo em conta a aprendizagem ao longo da vida.

Erasmus quality standards

Organisations implementing mobility activities must adhere to a common set of Erasmus quality standards. The standards exist to ensure good mobility experience and learning outcomes for all participants, and to make sure that all organisations receiving the Programme's funding are contributing to its objectives. In a mobility consortium, Erasmus quality standards apply to activities implemented by all beneficiary organisations: the coordinator and the consortium members.

The Erasmus quality standards are part of the call for Erasmus accreditations. They are also presented below so you can read and easily access them again while writing your application. Where needed, appropriate application of Erasmus quality standards in the national context will be further interpreted by the relevant National Agency.

Please carefully read the Erasmus quality standards presented below and confirm your agreement.

I. Basic principles

- **Inclusion and diversity:** the beneficiary organisations must respect the principles of inclusion and diversity in all aspects of their activities. The beneficiary organisations must ensure fair and equal conditions for all participants.

Whenever possible, the beneficiary organisations should actively engage and involve participants with fewer opportunities in their activities. The beneficiary organisations should make maximum use of the tools and funding provided by the Programme for this purpose.

- **Environmental sustainability and responsibility:** the beneficiary organisations must promote environmentally sustainable and responsible behaviour among their participants. The beneficiary organisations should make maximum use of the funding provided by the Programme to support sustainable means of travel.
- **Digital education – including virtual cooperation, virtual mobility and blended mobility:** the beneficiary organisations should use digital tools and learning methods to complement their physical mobility activities, and to improve the cooperation with partner organisations. The beneficiary organisations should make maximum use of the digital tools, online platforms, and other opportunities provided by the Programme for this purpose.
- **Active participation in the network of Erasmus organisations:** one of the objectives of the Programme is to support the development of the European Education Area. Beneficiary organisations should seek to become active members of the Erasmus network, for example by hosting participants from other countries, or by taking part in exchanges of good practices and other contact activities organised by the National Agencies or other organisations. Experienced organisations should share their knowledge with other organisations that less experience in the Programme by providing them with advice, mentorship or other support. Where relevant, beneficiary organisations should encourage their participants to take part in alumni activities and networks.

II. Good management of mobility activities

- **Core tasks - keeping ownership of the activities:** the beneficiary organisations must keep ownership of core implementation tasks and may not outsource these tasks to other organisations.

The core tasks include financial management of the programme funds, contact with the National Agency, reporting on implemented activities, as well as all decisions that directly affect the content, quality and results of the implemented activities (such as the choice of activity type, duration, and the hosting organisation, definition and evaluation of learning outcomes, etc.)

- **Supporting organisations, transparency and responsibility:** in practical aspects of project implementation, the beneficiary organisations may receive advice, assistance or services from other organisations, as long as the beneficiary organisations keep control of the content, quality and results of the implemented activities, as described under 'core tasks'.

If beneficiary organisations use programme funds to pay other organisations for specific implementation tasks, then the obligations of such organisations must be formally defined to ensure compliance with the Erasmus quality standards and protection of the Union funds. The following elements must be included in the formal agreement between the beneficiary and the service provider: tasks to be carried out, quality control mechanisms, consequences in case of poor or failed delivery, and flexibility mechanisms in case of cancellation or rescheduling of agreed services that guarantee fair and balanced sharing of risk in case of unforeseen events. Documentation defining these obligations must be available for review by the National Agency.

Organisations that assist the beneficiary with specific implementation tasks (on paid or voluntary basis) will be considered supporting organisations and must be registered in the official reporting tools. The involvement of supporting organisations must bring clear benefits for organisational development of the beneficiary organisation and for the quality of mobility activities.

In all cases, the beneficiary organisation will stay responsible for the results and quality of implemented activities, regardless of the involvement of other organisations.

- **Contributions paid by participants:** as a form of co-funding, the beneficiary organisation may ask participants in mobility activities for contributions to pay for goods and services necessary for the implementation of those activities. The size of the participants' contributions must remain proportional to the grant awarded for the implementation of the activity, must be clearly justified, collected on a non-profit basis, and may not create unfair barriers to participation (especially concerning participants with fewer opportunities). Additional fees or other participant contributions cannot be collected by supporting organisations or other service providers chosen by the beneficiary organisation.
- **Integrating results of mobility activities in the organisation:** beneficiary organisations must integrate the results of the implemented mobility activities (e.g. knowledge gained by staff in professional development) in their regular work, in order to benefit the organisation as a whole, its staff, and learners.
- **Developing capacity:** beneficiary organisations should use the programme funds (and organisational support in particular) in a way that gradually increases their capacity to work internationally on a sustainable, long-term basis. In a mobility consortium, all organisations should benefit in this way.
- **Regular updates:** beneficiary organisations must regularly encode the information about planned and completed mobility activities in the tools provided for this purpose by the European Commission.
- **Gathering and using participants' feedback:** beneficiary organisations must ensure that participants complete the standard report about their activities, as provided by the European Commission. The beneficiary organisations should make use of the feedback provided by the participants to improve their future activities.

III. Providing quality and support to the participants

- **Practical arrangements:** the beneficiary organisations must ensure the quality of practical and logistic arrangements (travel, accommodation, visa applications, social security, etc.). If these tasks are delegated to the participant or a service provider, the beneficiary organisation will remain ultimately responsible for verifying their provision and quality.
- **Health, safety and respect of applicable regulation:** all activities must be organised with a high standard of safety and protection for involved participants and must respect all applicable regulation (for example regarding parental consent, minimum age of participants, etc.). The beneficiary organisations must ensure that their participants have appropriate insurance coverage, as defined by the general rules of the Programme and the applicable regulation.
- **Selection of participants:** participants must be selected through a transparent, fair and inclusive selection procedure.
- **Preparation:** participants must receive appropriate preparation in terms of practical, professional and cultural aspects of their stay in the host country. The preparation should be organised in collaboration with the hosting organisation (and the hosting families, where relevant).
- **Monitoring and mentoring:** where relevant based on the format of the activity, the sending and hosting organisations must identify a mentor or a similar key person who will be following the participant during their stay at the hosting organisation and who will help them achieve the desired learning outcomes. Particular attention should be given to the introduction and integration of the participants at the hosting organisation, and to the monitoring of the learning process.
- **Support during the activity:** participants must be able to request and receive support from their hosting and sending organisations at any time during their mobility. Contact persons in both organisations, means of contact, and protocols in case of exceptional circumstances must be defined before the mobility takes place. All participants must be informed about these arrangements.
- **Linguistic support:** the beneficiary organisation must ensure appropriate language training, adapted to the personal and occupational needs of the participants. Where appropriate, the beneficiary organisation should make maximum use of the specific tools and funding provided by the Programme for this purpose.
- **Definition of learning outcomes:** the expected learning outcomes of the mobility period must be agreed for each participant or group of participants. The learning outcomes must be agreed between the sending and hosting organisations, as well as the participant (in case of individual activities). The form of the agreement will depend on the type of the activity.
- **Evaluation of learning outcomes:** learning outcomes and other benefits for the participants should be

systematically evaluated. Results of the evaluation should be analysed and used to improve future activities.

- **Recognition of learning outcomes:** formal, informal and non-formal learning outcomes and other results achieved by the participants in mobility activities must be appropriately recognised at their sending organisation. Available European and national instruments should be used for recognition whenever possible.

IV. Sharing results and knowledge about the programme

- **Sharing results within the organisation:** beneficiary organisations should make their participation in the Programme widely known within the organisation and create opportunities for participants to share their mobility experience with their peers. In case of mobility consortia, the sharing should take place in the whole consortium.
- **Sharing results with other organisations and the public:** beneficiary organisations should share the results of their activities with other organisations and the public.
- **Publicly acknowledging European Union funding:** beneficiary organisations should make their participation in the Programme known in their community and in the wider public. Beneficiary organisation also must inform all participants about the source of their grant.

Subscribing to Erasmus Quality Standards

To apply for Erasmus accreditation, your organisation must subscribe to the Erasmus quality standards and accept to be evaluated based on those standards. Since the Erasmus accreditation is valid for the whole period of the future Programme, your organisation's performance in maintaining the Erasmus quality standards will also influence how much funding you may receive in subsequent years.

Please read the following statements carefully and confirm your agreement:

- I have read and understood the above Erasmus quality standards
- I understand and agree that Erasmus quality standards will be used as part of the criteria for evaluation of the activities implemented under this accreditation
- I understand and agree that the results of the evaluation based on these standards will form a part of criteria for decision on any subsequent grants under this accreditation

Erasmus Plan: Management

In this section you should explain how you plan to set up the management of Key Action 1 mobility activities within your organisation to make sure their implementation is successful.

Please read the Erasmus quality standards explained in the previous section and discuss them with your colleagues and management. Your answers in this section should show that your organisation has assessed the resources and staff needed to implement the planned activities in accordance with the set standards.

Quality Standards Part I: Basic principles

What will your organisation do to contribute to the basic principles of the Erasmus accreditation described in the Erasmus quality standards?

i) Inclusion

Pre vemos a participação, nas atividades deste plano, de adultos aprendentes e educadores e outro pessoal de educação de adultos, com menos oportunidades, quer por dificuldades socioeconômicas, quer por não ter participado em projetos similares. Os critérios de seleção garantirão que não fiquem excluídos adultos aprendentes e educadores e outro pessoal de educação de adultos cujas circunstâncias familiares e / ou laborais não lhes tenham permitido acesso a mobilidades ou que possuam um domínio proficiente do Inglês. Os participantes menos capacitados serão motivados para a participação em projetos, desde a fase de candidatura, pelo coordenador dos cursos EFA e do CQ e membros do GPE. Para colmatar deficiências da língua estrangeira serão asseguradas aulas de inglês, por uma docente da escola secundária. Será fornecido, quando necessário, equipamento informático aos candidatos. A promoção de uma cultura inclusiva está na Missão do Projeto Educativo (P.20) e no Domínio 1 (P.23).

ii) Environmental sustainability and responsibility

Um dos objetivos que definimos no Plano Erasmus prende-se com a formação de cidadãos críticos e atuantes, nomeadamente ao nível da sustentabilidade. Um dos objetivos deste projeto (candidatura) é "Fomentar uma mudança de atitudes e de comportamentos, no âmbito da cidadania para o desenvolvimento sustentável", precisamente porque pretendemos reconhecer os impactos ambientais na sociedade e na economia, com o intuito de visar o desenvolvimento de competências em vários setores pertinentes para a sustentabilidade ambiental, incluindo no âmbito do contributo da educação e da cultura para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Uma das áreas de intervenção do Projeto Educativo do AECM, no Domínio 3 "Desenvolvimento Social e Ecologicamente sustentável" (P. 26) revela ser esta uma das prioridades de ação que impliquem mudanças de atitudes, favorecendo práticas alternativas e mais ecológicas, como a poupança de recursos e escolhas sustentáveis em termos alimentares e de mobilidade.

iii) Digital education

O Plano Erasmus propõe atividades de mobilidade e formação especificamente nesta área da educação digital. Um dos objetivos deste projeto / candidatura é "Promover a capacitação digital generalizada dos educadores e outro pessoal de educação de adultos, bem como dos adultos", precisamente porque pretendemos que os aprendentes se sintam familiarizados com ambientes digitais, aproveitando o potencial das tecnologias digitais, com o intuito de visar o reforço do desenvolvimento de aptidões e competências digitais a todos os níveis da sociedade e para todos. Uma das áreas de intervenção do Projeto Educativo do AECM, no Domínio 2 "Literacia Digital" (P. 24 e 25) revela ser esta uma das prioridades de ação que impliquem uma eficaz utilização de competências digitais. Neste ano letivo, este projeto torna-se pertinente, até porque as turmas EFA têm parcialmente sessões à distância, com recurso a ferramentas e ambientes digitais, previsto na Portaria n.º 61/2022, de 31 de janeiro.

iv) Active participation in the network of Erasmus organisations

Pretendemos manter a rede criada no anterior KA1 com as organizações educativas da região e o centro de formação CFAE Maiatrofa, com quem temos trabalhado e continuar a trabalhar em colaboração na certificação da formação realizada pelos docentes e em muitas atividades de disseminação. A partilha de conhecimento entre organizações que ocorreu no passado continuará com este projeto, através de aconselhamento, no âmbito de preparação de projetos semelhantes. Nos casos em que se adequa, continuaremos a utilizar a plataforma eTwinning e a trabalhar em estreita colaboração com a AN, participando nas sessões de disseminação e monitorização. O agrupamento tem total disponibilidade e abertura para acolher aprendentes adultos e educadores e outro pessoal de educação de adultos em atividades de aprendizagem, job shadowing e outros. Pre vemos a utilização das plataformas existentes de comunicação digital para o desenvolvimento dos projetos, para além das mobilidades em si.

Quality Standards Part II: Good management of mobility activities

How are the mobility activities under the Erasmus accreditation going to be coordinated and supervised in your organisation?

- How did you decide who will be your organisation's Erasmus coordinator?
- Who will be responsible for monitoring and ensuring that the Erasmus quality standards are being respected?
- How is your organisation's management going to be involved in the implementation of mobility activities under the Erasmus accreditation?

O Diretor procurou as pessoas mais experientes e com competências comprovadas noutros projetos para formar o GPE há 4 anos, com uma estrutura organizativa própria, capaz de dar resposta ao desafio de internacionalização e cujos professores incluem 2 membros da Direção (o responsável pela área de educação de adultos e a responsável pelo Plano de Formação) e a coordenadora de vários projetos Comenius/Erasmus anteriores, que assume a coordenação. Esta equipa tem levado a cabo com sucesso vários projetos (KA1 e KA2) e manter-se-á, utilizando o know-how que vem adquirindo na implementação deste plano. É o GPE que está encarregue da monitorização e garantia de execução do plano e de consecução dos objetivos e padrões de qualidade Erasmus, responsabilizando-se pelo lançamento de candidaturas a projetos KA1, seleção de participantes, preparação de mobilidades (incluindo linguística e cultural), monitorização e acompanhamento das mesmas, avaliação intermédia e final e disseminação do conhecimento, competências e resultados, garantindo, assim, o impacto e mudança na organização. O GPE trabalha em articulação com a Direção e com o Cons. Administrativo e Chefe de Serviços Administrativos, tendo já criado um protocolo de procedimentos administrativo-financeiros que pretende continuar a implementar.

Neste projeto, o coordenador será o dos cursos EFA e do CQ devido à sua longa experiência com a formação de adultos. O Diretor autoriza todas as mobilidades e garante que estas não têm um impacto negativo no desenvolvimento do percurso de formação, garantindo que cada docente entrega um plano de substituição/permuta das atividades letivas durante a sua ausência, que o pessoal não docente é substituído nas suas tarefas e que a recuperação das aprendizagens dos adultos aprendentes está garantida através de apoio suplementar. Os documentos, procedimentos e protocolos já implementados e a implementar são do conhecimento e têm a concordância do Diretor.

If there are changes in the staff or management of your organisation, how are you going to make sure that the implementation of planned mobility activities can continue?

A manutenção em funções do GPE e dos serviços administrativos garantem a continuidade das atividades. Ocorrendo saídas de adultos aprendentes, docentes e não docentes, entrarão no seu lugar potenciais candidatos em lista de espera ou será lançada nova candidatura com caráter de urgência. O Diretor e a sua equipa encontram-se no início de um mandato, mas se ocorrer uma mudança, a continuidade está garantida, uma vez que há obrigação dos novos órgãos de cumprirem com os compromissos financeiros.

What will you do to integrate the results of implemented mobility activities in your organisation's regular work?

As competências e conhecimentos, bem como os resultados, serão partilhados dentro e fora do agrupamento de escolas. Durante as mobilidades, os participantes enviam pequenos apontamentos das suas experiências e existirá um diário de bordo digital dando conta das suas atividades, impressões e aprendizagens, de forma a que os seus colegas em Portugal possam experimentar atividades aprendidas e colocar questões sobre a formação em tempo real e que poderão enriquecer os próprios cursos de formação e as entidades parceiras.

Após as mobilidades:

- Os participantes veiculam as suas experiências e aprendizagens junto dos colegas em sessões criadas para este efeito. De acordo com os objetivos deste projeto, que visa uma alteração de mentalidades e comportamentos relativamente à utilização segura e eficiente de meios digitais e a atitudes amigas do ambiente, estes adultos aprendentes serão motor de mudança junto dos seus pares, partilhando, mostrando e testemunhando outros modos de fazer e outras conceções da vida escolar e familiar sustentável, (objetivo 3 deste projeto) através de ações de disseminação e campanhas.

- Quanto ao pessoal não docente, a partilha será feita de forma informal e formal (através de pequenos workshops de formação), de forma a que as aprendizagens e os resultados sejam integrados nos procedimentos administrativos e operacionais, nomeadamente nos processos internos da secretaria e no trato diário com os alunos, na educação pelo exemplo.

- Relativamente aos professores, serão promovidas ações de disseminação dentro do agrupamento, quer ao nível dos grupos disciplinares, quer de caráter transversal, de forma a potenciar o efeito multiplicador dos resultados obtidos. Será garantida esta disseminação e utilização dos resultados, não só no contrato de formação assinado por cada participante, mas também como condição na fase de candidatura e seleção.

Prevê-se a utilização gradualmente maior destes resultados em contexto de trabalho com os adultos aprendentes nas salas de aula das turmas EFA (indo ao encontro do objetivo 1 deste projeto), uma maior utilização das ferramentas digitais e plataformas colaborativas online na preparação e desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem (indo ao encontro do objetivo 2) e a utilização das experiências e dos conteúdos da formação no desenvolvimento duma atitude cívica crítica no âmbito das questões ambientais (indo ao encontro do objetivo 3). Tal será concretizado através, por ex, da utilização prática da formação em aprendizagem por projetos, sala de aula invertida e outras pedagogias ativas no

desenvolvimento de projetos no âmbito da educação de adultos, designadamente na vertente da sustentabilidade. Estima-se o aumento deste tipo de projetos no futuro.

Quality Standards Part III: Providing quality and support to the participants

Please describe how you plan to divide the tasks for implementation of planned activities.

- Apart from the Erasmus coordinator and other persons listed as associated persons in this application, what other people will be involved and how?
- Who will be responsible for the different implementation tasks (such as finances, practical arrangements, preparation and monitoring of participants, content of the activities, or communication with partner organisations)?

Para além do coordenador Erasmus e da equipa GPE, responsáveis pela implementação de projetos de mobilidade de docentes e não docentes, cada projeto de mobilidade terá o envolvimento do coordenador dos cursos EFA e do CQ, bem como do Mediador EFA-A2, A1 e C, que trabalharão em estreita parceria com o GPE. Na nossa experiência, muitas vezes os projetos de mobilidade de alunos surgem de contactos de professores envolvidos em outras mobilidades com ou sem alunos, pelo que habitualmente são esses professores que formam a coordenação e a equipa de cada projeto, sob supervisão do GPE e de acordo com os objetivos e procedimentos previstos no Plano Erasmus. No âmbito da educação de adultos, cinco docentes manifestaram-se interessados em participar, tendo sido auscultados previamente. O seu envolvimento será, não só como participantes ativos no projeto, mas também na recuperação de aprendizagens dos adultos aprendentes em mobilidade e na reposição de aulas aos adultos não participantes na mobilidade.

Relativamente às tarefas ligadas à gestão e implementação de mobilidades de adultos, educadores e outro pessoal de educação de adultos, as tarefas serão as seguintes:

- O GPE encarrega-se de todas as formalidades preparatórias, desde lançamento de candidaturas e seleção de participantes até redação de contratos, contactos com a agência de viagens para marcação de viagens e com as organizações parceiras no caso de cursos de formação e atividades de job shadowing, para além da preparação linguística e cultural, monitorização e acompanhamento dos participantes durante as mobilidades (através de whatsapp e blogs/diário de bordo, por ex), garantia de que todos redigem o seu relatório final e utilização da avaliação feita pelos participantes em futuros projetos e procedimentos. Para além de sessões de esclarecimento com todos os envolvidos, o GPE tem já implementada uma lista de verificação de procedimentos antes, durante e após as mobilidades. São tomadas todas as medidas em vigor, quanto a mobilidades para o estrangeiro, designadamente junto do Gabinete de Assuntos Consulares. Este trabalho será sempre articulado com o coordenador dos cursos EFA e do CQ, bem como com o Mediador EFA-A2, A1 e C.

- O Chefe dos Serviços / administrativos e o tesoureiro trabalham com o GPE na gestão financeira, tendo-se estabelecido um protocolo de procedimentos com muito bons resultados até ao momento.

- O responsável da direção pelo Plano de Formação, em articulação com o CFAE MaiaTrofa, está encarregue do reconhecimento formal, informal e não formal das aprendizagens, competências e formação prévia (linguística, por ex), em mobilidade e resultante da disseminação de conhecimento, competências e resultados em ações de curta duração e workshops promovidos no agrupamento e da responsabilidade dos participantes. O Europass será utilizado na certificação das aprendizagens dos adultos participantes.

Quality Standards Part IV: Sharing results and knowledge about the programme

What will your organisation do to share the results of its activities and knowledge about the programme?

i) To share results within your organisation

Para além dos sites do agrupamento e GPE e do jornal escolar, as atividades de disseminação incluirão sessões com os adultos que frequentam a formação EFA no AECM e reuniões com os professores que integram as equipas pedagógicas das turmas dos Cursos EFA.

Os educadores e outro pessoal de educação de adultos partilharão os resultados e conhecimento no âmbito das suas atividades letivas e não letivas e da sua prática profissional diária. Esta prática será registada em sumários e atas de reuniões. Prevê-se, ainda, a realização de workshops e ações de formação lideradas pelos professores participantes em mobilidades para os seus pares e serão convidadas outras entidades de formação EFA e CQ, para uma partilha de conhecimentos e mais valias adquiridas no âmbito das mobilidades realizadas. Estas sessões serão organizadas em estreita colaboração com o centro de formação e eventualmente acreditadas.

ii) To share results with other organisations and the public

Os sites e jornal do agrupamento permitem uma partilha fora do agrupamento. Será dada nota informativa para jornais locais e para o município da Maia e Junta de Freguesia do Castelo da Maia, sempre que ocorra uma participação Erasmus+ educação de adultos.

Os workshops e ações de formação previstos serão abertos a todas as escolas da região, oferecendo uma oportunidade privilegiada de partilha alargada com colegas professores, numa prática já experimentada com grande sucesso no âmbito de anteriores projetos e que foi avaliada muito positivamente pelo centro de formação MaiaTrofa e pela AN na avaliação final do relatório do último KA1.

Pretendemos sempre que possível colaborar nas sessões de disseminação de boas práticas da AN.

iii) To publicly acknowledge European Union funding

A página do Agrupamento apresenta já, no seu menu inicial, a informação de financiamento da UE ao agrupamento através de projetos Erasmus. O mesmo acontece, com o site do GPE.

Todos os documentos relativos aos projetos e posterior disseminação, bem como outros materiais (tarjas, Tshirts, sacos, etc) terão o logo europeu, juntamente com a informação "Co-financiado pela UE".

Todas as apresentações públicas, sessões de disseminação junto de entidades locais e outras organizações ostentam a mesma informação em destaque.

Todos os materiais produzidos no âmbito e como resultado das mobilidades de educadores e outro pessoal de educação de adultos reconhecem o financiamento europeu com o mesmo logo.

Deste modo, comprometemo-nos a informar todos os participantes sobre a fonte de financiamento da sua subvenção.